

RELATO DE EXPERIÊNCIA - ODONTOLOGIA

TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM DISJUNTOR DE HAAS EM PACIENTE COM ATRESIA MAXILAR: RELATO DE CASO

Ingridy Silva Lima (ingridylima2010@hotmail.com)

Natália Gonçalves Nogueira (natalianogueira43@gmail.com)

Mércia Vieira Paulino (merciapaulino91@gmail.com)

Francisca Taynar Farias De Souza (taynar-menezes@hotmail.com)

Maura Régia Lima Verde Moura Lopes (mauraregialopes@gmail.com)

Laiane De Sá De Sousa (laianesouza04@hotmail.com)

RESUMO

Tratamento ortodôntico com disjuntor de Haas em paciente com atresia maxilar: relato de caso

Introdução:

A atresia maxilar é a deformidade dentofacial na qual observa-se uma discrepância da maxila em relação à mandíbula, no sentido transversal, podendo apresentar mordida cruzada posterior uni ou bilateral. A mesma, acomete a maioria dos pacientes ortodônticos e é uma das más oclusões de maior prevalência na prática ortodôntica, isso porque está geralmente associada a outros tipos de más-oclusões, como as de Classe II e III. . A abordagem terapêutica exige o aumento das dimensões transversais do arco dentário superior, com auxílio de aparelhos ortodônticos ativos, que liberam força contra a face palatina dos dentes superiores. A disjunção palatina traz benefícios significativos nas más oclusões caracterizadas pela atresia

esquelética do arco dentário superior na qual o expansor do tipo Haas apresenta vantagens: não é expansão cirúrgica, tem alta eficácia, estabilidade

e é aplicável em boa parte dos casos que requerem uma expansão transversal da maxila.

OBJETIVO:

Demonstrar o protocolo clínico de um aparelho para expansão maxilar do tipo hass.

Relato de caso:

Paciente K. R. S. Q. , 9 anos após criteriosa anamnese, exame clínico, avaliação ortodôntica e exames complementares foi diagnosticado com perfil levemente convexo; terços faciais proporcionais; com selamento labial presente; overjet normal; overbite aumentada; relação molar classe II; linha média inferior desviada para esquerda do tipo dentária; atresia maxilar e mandibular com ausência de mordida cruzada. O paciente foi tratado em uma primeira fase com disjunção maxilar e expansão mandibular, onde relataremos apenas a disjunção maxilar.

Conclusão: Desse modo, o diagnóstico correto, baseado em comprovações científicas é imprescindível durante o tratamento precoce de atresia maxilar onde o aparelho disjuntor de hass se mostrou bastante eficiente , impedindo complicações futuras.

Palavras chave: Tratamento - ortodontia - Atresia - Maxila

Palavras-chave: Tratamento, ortodontia , Atresia , Maxila.